

# ORGANIZAÇÃO DO ACERVO EPIGRÁFICO ARQUITETÔNICO PAULISTANO

Thaysa Silva Oliver ([oliver.thaysa@gmail.com](mailto:oliver.thaysa@gmail.com)). Orientador: Profa. Dra. Anna Paula Silva Gouveia ([annagouveia@iar.unicamp.br](mailto:annagouveia@iar.unicamp.br))

Projeto Financiado pelo SAE UNICAMP

Palavras - Chave: Acervo - Epígrafe Arquitetônica – Arquivística

## INTRODUÇÃO

A iniciação científica em questão se propôs a organizar o acervo resultante da pesquisa “Paisagens tipográficas - A organização de um acervo das epígrafes arquitetônicas paulistanas” – PAT. O conceito epígrafe arquitetônica teve sua origem em 2004 nas investigações iniciais realizadas pelo grupo de pesquisa ‘Tipografia arquitetônica’. A epígrafe arquitetônica (fig.1) é a assinatura do arquiteto, engenheiro ou construtor gravada na rocha, como granito ou mármore na fachada do edifício, normalmente constituída, no caso dos exemplares encontrados na cidade de São Paulo, por duas ou três linhas de texto.



Figura 1. Exemplo de Epígrafe - Edifício Walter Seng, São Paulo-SP.

## METODOLOGIA

A organização do acervo deu-se em duas etapas: a física e a digital. Na física, a organização consistiu principalmente na checagem da identificação, na etiquetagem e guarda desse material (decalques, moldes de silicone e réplicas em resina) no espaço do LIS (Laboratório de Imagem e Som do Instituto de Artes), em armários de aço e mapotecas próprias para esta finalidade. Já na digital, o primeiro passo foi a realização de backups de todos os CDs e DVDs da pesquisa em HD externo próprio para este fim. Na sequência deu-se início à checagem e reestruturação da Tabela PAT (fig. 2), gerado no Excel e disponível no Google Docs para todos os pesquisadores do grupo. Esta tabela foi constantemente atualizada por mim, que tive por base informações passadas pelos outros pesquisadores e bolsistas. As tabelas modificadas foram renomeadas com a data da modificação e novamente disponibilizadas na internet. Novas informações encontradas pela pesquisa de IC de outras bolsistas foram anexadas nesta mesma tabela.

Figura 2. Tabela PAT.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

O Acervo Epigráfico Paulistano, físico e digital final, devidamente catalogado inclui a seleção de um amplo material, contendo dados sobre 121 edifícios, e 134 epígrafes. O acervo é composto pelos seguintes itens:

| TIPO                        | QUANTIDADE |
|-----------------------------|------------|
| Registros fotográficos      | 634        |
| Decalques físicos           | 239        |
| Decalques digitalizados     | 187        |
| Ilustrações vetoriais       | 107        |
| Moldes em silicone          | 39         |
| Réplicas em resina acrílica | 26         |

Tabela 1. Contagem do Acervo.

A investigação de cunho teórico da pesquisa propôs expor conceitos da Arquivística para que pudessem contribuir com a organização do Acervo Epigráfico Paulistano. A Teoria Arquivística pode ser entendida como um conjunto de princípios, conceitos e técnicas a serem observados na produção, organização, guarda, preservação e uso de documentos em arquivos. Os princípios da Arquivística estudados foram: o da Proveniência, Organicidade, Unicidade, Indivisibilidade ou Integridade e da Cumulatividade.

## CONCLUSÕES

O resultado da análise, embasado em conceitos da Arquivística, demonstrou que o sistema de códigos criado e utilizado na pesquisa é eficiente, permitindo a organização de ambos os suportes de dados, o digital e o físico.